

ELABORAÇÃO DE
PLANOS DE AULA -
HABILIDADES

Elaboração de planos de aula

Produzir **planos de aula** é uma ação que se aprende na prática, tendo como base o estudo de referências teóricas sobre o **tema**, a troca de informações com pessoas que lidam bem com a construção deste documento, a **pesquisa** e a apreciação de **modelos de planos**.



Além disso, demanda a mobilização de habilidades, tais como:

1. Conhecimento da realidade escolar e do grupo para o qual será planejada a aula

A sala de aula é parte da escola e ela está inserida numa **comunidade**. Os conteúdos a serem trabalhados na escola podem/devem ser organizados no intuito de favorecer a reflexão sobre os desafios da comunidade local, visando colaborar com a superação destes por meio do desenvolvimento de conhecimentos e atitudes propositivas e transformadoras. O educador, então, precisa conhecer bem a comunidade, problematizar junto aos estudantes seus desafios e propor formas que construção de **conhecimento** que permitam a superação destes. Além disso, cabe ao educador conhecer os estudantes, seus sonhos, suas ideias, habilidades e atitudes, suas condições para aprender e suas necessidades. Enfim, precisa considerar tudo isso no momento que estiver planejando aulas.

2. Conhecimento da proposta político-pedagógica da escola

De acordo com Aprende Brasil (2008), "(...) o plano de aula se articula com o planejamento que, por sua vez, se baseia na proposta pedagógica da escola (...)".

Nesse sentido, podemos compreender o desenvolvimento plano de aula como principal ação para realização dos objetivos traçados no **Projeto Político-Pedagógico** (PPP). Para isso, é preciso que os educadores tenham acesso ao PPP e se apropriem do mesmo.



3. Compreensão da temática que se pretende trabalhar



Para favorecer a **aprendizagem** é indispensável que o educador tenha pelo menos domínio básico do que pretende fazer conhecer, isto é, da temática a ser realizada com os estudantes. Aliás, o desenvolvimento da proposta de ensino/aula poderá ser uma excelente oportunidade para aprofundamento e **aperfeiçoamento docente**.

4. Desenvoltura metodológica

Aliado à compreensão da temática, é importante que o educador saiba como criar **situações de aprendizagem**, adotando procedimentos que facilitem o acesso à informação e a **(re)construção** [1] de conhecimentos. Numa abordagem contemporânea, o empenho para conhecer caminha na perspectiva do **saber pensar** [2], adotando a pesquisa como princípio e caminho para a aprendizagem. Aqui estudantes e educador formam uma **comunidade do conhecimento** na qual são apresentadas as temáticas, apontadas as questões de pesquisa/problemáticas, estabelecidos os objetivos, escolhidos os procedimentos para coleta, análise e interpretação de dados e definidas as formas de registro e divulgação do conhecimento.

5. Noção de estrutura de plano de aula e de como sistematizar cada um de seus elementos

Há vários modelos de plano de aula: detalhados ou resumidos, compostos por diversas disposições gráficas e elementos. Os planos de aula detalhados oferecem, além da estrutura básica de um projeto, elementos que o enriquecem como descrição das atividades a serem desenvolvidas encontro por encontro, subsídios a serem utilizados durante as aulas, indicações de leitura para aprofundamento do tema e endereços de sites. Alguns planos vêm organizados em tabelas, dispostas em formato paisagem ou retrato ou em tópicos organizados de maneira sequencial, em formato retrato.



Quanto aos elementos há aqueles que são indispensáveis relacionar no registro escrito: **identificação** (Escola, série, disciplina, período, nome do educador, unidade de conteúdo a ser trabalhada/temática); **objetivos** (Geral e específicos); **metodologia**; recursos; estratégias de avaliação; referências. Por meio deles podemos relacionar o que desejamos realizar em termos de aprendizagem e o que será adotado para atingir o estabelecido.

Mas nos perguntamos: será que sabemos elaborar com facilidade objetivos gerais e específicos? Há critérios para isso? Temos conhecimento de apropriadas possibilidades metodológicas que permitam a **aprendizagem significativa**? Para aprender a sistematizar tais elementos, podemos consultar manuais de metodologias ou especialistas na área.



Notas

[1] Demo utiliza o conceito de reconstrução "(...)" indicando que aprendemos do que já tínhamos aprendido, conhecemos a partir do que já sabíamos, como todo processo hermenêuticamente plantado. Mesmo havendo sempre componentes reprodutivos, obtidos por imitação, prevalece sua reconstrução, no sentido preciso de que somos seres incapazes de copiar o comportamento (...). A aprendizagem representa, por isso, algo naturalmente criativo e crítico, porque não repete na situação B o que havia na situação A. Ao contrário, agrega qualidades que não eram presentes antes, de maneira tipicamente não linear. A mente humana não armazena propriamente dados e informações, mas os reprocessa, reconstrói, redimensiona, revelando sempre a atividade de sujeito capaz de interpretação própria".

Notas

[2] Para Demo Saber pensar "(...) É saber reconhecer rapidamente as relevâncias do cenário e tirar conclusões úteis, ver longe para além das aparências, perceber a greta das coisas, inferir texto inteiro de simples palavra, porque a bom entendedor, uma palavra basta (...) É aprender a lógica das coisas (...) Será preciso relacionar umas às outras, dentro de mapa com sentido, para que se possa começar de algum lugar e ir chegando a bom termo, peça por peça".



Referências

APRENDE BRASIL. **Plano de aula, por que elaborar um?** Aprende Brasil.out/Nov. 2008.

DEMO, Pedro. **Saber pensar.** São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.